

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano
Ano letivo 2022/2023

Beatriz Nunes Noronha dos Santos
A2017222

Orientador: Professor Doutor António Gomes Panarra

Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio



“Medicine is the most humane of sciences, the most empiric of arts, and the most scientific of humanities” – E. Pellegrino

Agradecimentos

Aos meus pais, que foram os primeiros a trilhar este caminho e fizeram da Medicina parte da minha vida desde que me lembro. Que um dia possa ser tão boa médica como vocês.

Aos colegas que se tornaram amigos. Aos que caminharam a meu lado nestes 6 anos e aos que apenas estiveram durante uma parte deles, mas deixaram a sua marca. Foram a personificação de que “a Medicina não se faz sozinho”, e, de facto, não o teria feito sem vós.

Aos professores e tutores que diariamente prescindem do seu tempo para ensinar uma nova geração de futuros médicos e me inspiraram a ser cada vez melhor.

E, acima de tudo, aos doentes, que nas horas de maior fragilidade tiveram a paciência e a compreensão para permitir que aprendêssemos com eles. São a razão de ser de tudo isto.



Índice

Introdução	1
Atividade desenvolvida	2
Estágio Parcelar de Saúde Mental	2
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	2
Estágio Parcelar de Pediatria	3
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	4
Estágio Parcelar de Cirurgia Gera	4
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	5
Estágio Opcional de Hematologia	6
Outras atividades formativas e extracurriculares	6
Reflexão Crítica	7
Anexo 1 - Cronograma dos Estágios Parcelares	i
Anexo 2 - Objetivos específicos de cada estágio parcelar	i
Anexo 3 - Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares	iii
Anexo 4 - Análise Casuística.....	iii
Anexo 5 – Declaração de Frequência do Estágio Opcional de Hematologia.....	v
Anexo 6 – Certificados de Participação em Atividades Formativas e Extracurriculares.....	vi

Introdução

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é composto por 6 Estágios Parcelares (EP): Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Cirurgia Geral (CG) e Medicina Interna (MI). Com a rotação por estas especialidades, este último ano visa colocar os estudantes, com a devida orientação e supervisão, numa posição mais próxima da que desempenharão como recém-formados, servindo assim de transição entre o curso e a vida profissional.

No presente relatório, começarei por definir os objetivos a que me proponho para este estágio. Segue-se o relato das atividades desenvolvidas nos diversos EP, assim como outras que acredito terem enriquecido o meu percurso académico. Finalmente, procederei a uma reflexão crítica sobre os estágios, o meu desempenho nos mesmos e o cumprimento dos objetivos.

Revendo-me nas palavras supracitadas de Pellegrino, procurei considerar tanto a vertente científica e humanística da Medicina na definição de objetivos. Assim, alguns deles são mais académicos, como 1) Sedimentar os conhecimentos adquiridos ao longo do MIM, integrando as patologias observadas com o estudo, tendo também em vista a preparação para a Prova Nacional de Acesso à Especialidade (PNA) e 2) Ter mais contacto com a investigação e integrar um projeto de investigação científica. Já outros mais virados para as competências sociais: 1) Praticar a entrevista clínica e a comunicação com o doente; 2) Estar alerta para o contexto psicossocial dos doentes; 3) Melhoria das minhas capacidades de comunicação com colegas e outros profissionais de saúde. E, finalmente, de forma também a alinhar-me com os objetivos propostos para a formação médica em Portugal¹ e na Europa², há objetivos que requerem a integração de estas duas vertentes, nomeadamente: 1) Reconhecer apresentações clínicas e definir e negociar um plano de abordagem – incluindo investigação e terapêutica – para cada doente; 2) Dirigir uma consulta; 3) Realizar procedimentos práticos simples com segurança e respeito pelo doente; 4) Apresentar e discutir casos clínicos com outros profissionais de saúde; 5) Promover a saúde e trabalhar eficazmente num sistema de saúde; 6) Compreender as diferenças entre diferentes sistemas de saúde (ex. SNS vs. privado) e saber adaptar a prática médica a cada contexto. Para além desses objetivos, transversais a todos os estágios, destaco alguns mais específicos tendo por base as Fichas das Unidades Curriculares (FUC) de cada um e as minhas próprias ambições pessoais na tabela em anexo (*Anexo 2*).

BEATRIZ NUNES NORONHA DOS SANTOS | A2017222

¹ O *Licenciado Médico em Portugal*. 2005. Faculdade de Medicina de Lisboa

² Cumming A, Ross M. *The Tuning Project (Medicine) - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*. 2008.

Atividade desenvolvida

Estágio Parcelar de Saúde Mental 19 a 30 de setembro de 2022 | H. Fernando Fonseca

Tendo pertencido ao primeiro grupo na rotação de Saúde Mental, ainda fomos afetados pelas mudanças trazidas pela pandemia COVID-19. Por essa razão, este estágio foi dividido em duas partes. Na primeira quinzena, fiquei em casa e realizei as atividades à distância propostas, nomeadamente, 2 histórias clínicas baseadas em vídeos de entrevistas clínicas e 6 vinhetas clínicas com perguntas de escolha múltipla. Na segunda quinzena, acompanhei o Dr. Júlio Santos, na equipa comunitária de Queluz/Massamá, parte integrante do serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca (HFF). Neste estágio, tinha como objetivos específicos identificar e saber abordar as doenças mentais mais prevalentes, saber efetuar a história clínica psiquiátrica e exame do estado mental, comparar o trabalho no internamento, equipa comunitária e a urgência de psiquiatria e mitigar o meu próprio preconceito em relação aos doentes mentais.

A maior parte deste estágio consistiu na observação das consultas no polo da equipa comunitária em Queluz, totalizando 36 doentes, a maioria com patologia crónica e estável. Também frequentei o serviço de urgência psiquiátrica do HFF, onde pude contactar com patologia mais aguda. Em ambos os cenários, as patologias mais predominantes foram as perturbações afetivas – perturbação bipolar e depressão – perfazendo cerca de metade dos doentes observados.

Frequentei ainda as sessões clínicas, as reuniões de serviço semanais e a reunião com a equipa de internamento, do Hospital de Dia e da Pedopsiquiatria. Estas permitiram-me ter uma ideia do trabalho desempenhado pelas outras equipas do serviço de Psiquiatria do HFF e da interação multidisciplinar existente entre os médicos psiquiatras e restantes profissionais de saúde, o que garante a continuidade dos cuidados aos doentes.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar 3 a 28 de outubro 2022 | USF Alma Mater

Durante este estágio acompanhei a Dr.^a Filipa Deveza na sua atividade diária na Unidade de Saúde Familiar (USF) Alma Mater. Esta consistiu maioritariamente em consultas de Saúde de Adultos e de Doença Aguda/Intersubstituição, perfazendo um total de 64 e 24 doentes, respetivamente. As patologias mais frequentes foram em linha com o expectável para a realidade portuguesa em cuidados de saúde primários (CSP), nomeadamente: hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes mellitus. Observei ainda 9 consultas de Saúde Infantil e Juvenil - nas quais pude auxiliar na avaliação do desenvolvimento, evolução estatura-ponderal e na administração de vacinas – e 5 consultas de Planeamento Familiar. Destaco também a importância dada à medicina preventiva nesta USF, principalmente aos rastreios oncológicos efetuados tanto de forma oportunista na consulta – como colheita para colpocitologias – como convocando os doentes para a realização da colheita para pesquisa de sangue oculto nas fezes.

Um dos meus principais objetivos neste estágio era realizar consultas em autonomia parcial e procedimentos práticos. Embora apenas tenha realizado 2 consultas telefónicas em autonomia parcial, tive um papel ativo nas consultas, realizando o exame objetivo, com particular destaque

para a medição dos sinais vitais e auscultação cardiopulmonar. Também pratiquei o exame neurológico sumário e musculo-esquelético do ombro e joelho. Do ponto de vista mais burocrático, familiarizei-me com o sistema informático utilizado nos CSP, tendo realizado os registos de algumas consultas com o método SOAP, e o sistema de classificação das doenças ICPC-2, e aprendido como prescrever terapêutica, referenciar doentes às especialidades hospitalares e emitir certificados de incapacidade temporária. Também acompanhei a Enf.^a Vera Antunes, o que penso ter sido útil para ter uma visão mais global dos serviços prestados na USF. A avaliação final do estágio consistiu na redação de um caso clínico e respetiva discussão. Nesta, apresentei o caso de um doente que recorreu à USF por amigdalite aguda, mas que acabou por revelar problemas ativos em todas as dimensões do modelo biopsicossocial.

Estágio Parcelar de Pediatria

31 de outubro a 25 de novembro 2022 | H. Dona Estefânia

Neste estágio, para além dos objetivos comuns, também tinha interesse em conhecer o funcionamento de um Hospital Pediátrico, pelo que o Hospital Dona Estefânia foi a minha primeira opção. Acompanhei a Dr^a Beatriz Costa, na sua atividade no internamento de pediatria 5.1 (pediatria geral), consultas e urgência. Na enfermaria, assisti às reuniões de serviço, acompanhei a observação dos doentes, redação dos diários clínicos, prescrição de exames complementares e de terapêuticas e redação de notas de entrada e de alta.

Como seria expectável para novembro, as infeções respiratórias foram as patologias com que mais contactei. Particularmente a bronquiolite aguda, presente em 8 das 23 crianças internadas que observei, sendo este também o diagnóstico da história clínica que redigi para avaliação. Destaco também o caso de um diagnóstico inaugural de esclerose tuberosa que, pelo seu interesse, foi apresentado pelo meu grupo no seminário final. Também na urgência as infeções respiratórias, em particular a bronquiolite aguda, sibilância recorrente e síndromes gripais tiveram um papel preponderante. Já na consulta pude observar patologia mais variada, desde reavaliações de crianças com infeções urinárias de repetição ou icterícia neonatal a infeções, como impetigo ou varicela, que nem sequer constituíam o motivo original da consulta.

Em termos de procedimentos observados e realizados, pude praticar o exame objetivo pediátrico, redigir uma nota de alta e realizar a anamnese de dois doentes na urgência.

Para além destas atividades, também frequentei as sessões clínicas e visitas clínicas organizadas para todo o hospital, sendo que considero estas últimas como bons momentos de aprendizagem, por nos darem a conhecer um pouco melhor o que acontece no resto do hospital.

Estive, ainda, um dia no serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, onde pude observar crianças com diversas patologias cardíacas (malformativas na sua grande maioria) e um dia a acompanhar as consultas externas de Imunoalergologia, tendo sido ambas experiências enriquecedoras por permitirem expandir o leque de patologias com que contactei neste estágio.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia 28 de novembro 2022 a 6 de janeiro 2023 | MAC

Os meus objetivos específicos para este estágio consistiam em praticar o exame ginecológico e observação com espéculo – que não pratiquei antes no curso -, saber avaliar uma grávida na consulta e o bem-estar fetal e assistir a partos eutócicos e distócicos.

O estágio na Maternidade Alfredo da Costa dividiu-se em 2 semanas de Ginecologia, tutoradas pela Dr.^a Carla Leitão e 2 semanas de Obstetrícia, com a Dr.^a Sara Moreira. Desta forma, pude contactar com a maioria das valências da Maternidade, tendo passado pela consulta, enfermaria, bloco operatório e serviço de urgência (incluindo o bloco de partos).

Na consulta de ginecologia, observei 12 doentes, a maioria com endometriose, visto ser a área de especialização da minha tutora, tendo tido oportunidade de realizar exame ginecológico e colheita de exsudado vaginal. Na área da Obstetrícia, observei 20 consultas de gravidezes de alto risco – cujas grávidas tinham patologias bastante variadas, principalmente dos foros cardíaco, hematológico e endocrinológico – e 10 consultas de grávidas de baixo risco referenciadas dos CSP. Realizei procedimentos simples como praticar a observação com espéculo, medição da altura uterina, avaliação do foco cardíaco fetal, análise e interpretação dos rastreios da gravidez e do cardiocograma (CTG) e colheita de exsudado para pesquisa de *Streptococcus* do grupo B. Finalmente, também frequentei a consulta de gravidez indesejada, onde pude aprender como decorre o processo de interrupção voluntária da gravidez.

A nível do internamento, frequentei a enfermaria materno-fetal, onde observei 8 doentes em conjunto com a Dr.^a Sara Moreira, sendo que as principais patologias observadas foram a rutura prematura pré-termo de membranas e a ameaça de parto pré-termo, e ainda o puerpério, onde me foi dada mais autonomia para a observação das puérperas e redação do diário clínico. Em termos de procedimentos cirúrgicos eletivos, assisti a duas histerectomias, uma cesariana, 4 aspirações para interrupção voluntária da gravidez e 4 histeroscopias.

Finalmente, também frequentei o serviço de urgência. Este é constituído pelo bloco de partos, onde estavam as grávidas em trabalho de parto; pelas admissões, onde são observadas mulheres com variadas queixas ginecológicas, como eritema, prurido ou dor vulvar; e obstétricas, como hemorragia vaginal ou contractilidade. Por duas vezes, pude assistir a cesarianas urgentes. Uma delas foi o caso clínico que optámos por apresentar no seminário final, por se tratar de uma situação pouco frequente, nomeadamente, uma grávida com um transplante hepático. Na segunda, sendo um caso mais simples, foi-me permitido entrar como 2.^a ajudante, podendo acompanhar mais de perto o processo.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral 16 de janeiro a 10 de março 2023 | CUF Tejo

Não posso deixar de começar por reforçar a importância redobrada deste estágio na minha formação, visto que aquele que deveria ter sido o meu primeiro estágio de Cirurgia Geral, no 3.^o ano, foi inteiramente à distância devido à pandemia de COVID-19. Para estas 8 semanas, tinha o objetivo de me familiarizar com a patologia cirúrgica mais frequente, saber distinguir as situações

clínicas com indicação eletiva e urgente, executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assépsia necessárias para o efeito. Também tinha interesse, por se tratar de um hospital privado, em comparar o ambiente e os cuidados prestados com os outros hospitais em que estagiei.

Fui orientada pelo Dr. Nelson Silva, cuja atividade profissional acompanhei, sendo esta dividida, globalmente, em dias de consulta externa e pequena cirurgia ou de bloco operatório (BO).

A consulta externa era puramente observacional e ocupou uma grande parte deste estágio. Esta consistia maioritariamente em patologia neoplásica colorretal, litíase vesicular ou hérnias inguinais. Um dos dias era dedicado à proctologia, tendo observado aí principalmente patologia hemorroidária, fístulas e abscessos perianais. Também assisti a algumas pequenas cirurgias como excisão de lipomas ou quistos inguinais e pude auxiliar em alguns deles.

No BO, observei os procedimentos cirúrgicos realizados pelo meu tutor e a sua equipa e tive ocasionalmente oportunidade de participar como 1.ª ou 2.ª ajudante. As cirurgias a que assisti foram, na sua maioria, por via laparoscópica com câmara 3D. Saliento os 3 procedimentos mais frequentes: colecistectomias, tratamento de hérnias inguinais por via pré-peritoneal e hemicolectomias. Realço ainda as duas cirurgias robóticas a que pude assistir: correção de fístula reto-vaginal e gastrectomia total no contexto de tumor neuroendócrino – esta última foi o caso selecionado pelo meu grupo para o Mini-Congresso que se realizou no final da rotação. Adicionalmente, sinto que pude aprender bastante com a Anestesiologia - assisti diversas vezes à indução e manutenção anestésica e ainda observei procedimentos como inserção de linha arterial e de cateter venoso central e bloqueio de nervo periférico – e sobre a vivência particular do BO, por exemplo, protocolos de segurança.

Todos os dias havia também um momento de visita ao internamento, principalmente para rever os doentes operados, mas também alguns referenciados de outras especialidades. Acompanhei ainda o Dr. Nelson nas ocasiões em que era chamado a observar doentes no Serviço de Atendimento Permanente, tendo visto assim alguma patologia aguda como coledocolitíase, sub-oclusão intestinal e participado na drenagem de uma coleção sero-hemática da coxa.

Estágio Parcelar de Medicina Interna 14 de março a 12 de maio 2023 | H. São Francisco Xavier

A regência de Medicina Interna sumariza os objetivos deste estágio da seguinte forma: “Em suma desempenhar todas as inúmeras tarefas que o Médico recém-formado executa no seu dia-a-dia hospitalar.” Devo dizer que estágio que me foi proporcionado como o último do curso cumpriu essa ambiciosa missão. Fui integrada na equipa da Dr.ª Ana Lynce, no serviço de medicina 1 do Hospital São Francisco Xavier (HSFX). A maioria da minha atividade foi na enfermaria, onde ficava diariamente encarregue de 1 doente, nomeadamente, da sua observação, redação do diário clínico e propor um plano de investigação e terapêutica que era posteriormente discutido em equipa. Para além de praticar a anamnese e exame objetivo, também tive a oportunidade de realizar procedimentos simples como punção arterial e venosa e eletrocardiograma.

Adicionalmente, familiarizei-me com o sistema informático Sclínico® e aprendi a solicitar exames, pedidos de colaboração de outras especialidades e prescrição de terapêutica. A maioria dos doentes que observei eram idosos e as patologias eram maioritariamente do foro cardiovascular, com destaque para a insuficiência cardíaca (*Anexo 4*). Saliento também o caso clínico de uma senhora internada por anemia, a quem se fez o diagnóstico de esclerose sistémica. Este caso foi integrado no trabalho que apresentei em grupo sobre Anemia, no final da rotação.

Também frequentei a Urgência Externa com os internos da formação geral e específica e, por uma vez, com a Dr.ª Maria João Correia, recém-especialista. Isto permitiu-me compreender os papéis dos médicos em diferentes fases da formação na urgência. Considero que esta foi uma parte muito enriquecedora do estágio pois, na sua grande maioria, eram doentes ainda sem diagnósticos, o que nos obriga a estimular o raciocínio clínico para propor hipóteses diagnósticas, abordagem e eventual terapêutica adequada a cada um. Neste contexto, os doentes eram mais novos, mas a maioria continuava a ser idosos. Também a insuficiência cardíaca descompensada teve uma grande representação, a par de infeções respiratórias e do trato urinário.

A minha tutora era responsável pelas consultas de doença autoimune, às quais também assisti por duas vezes. Sendo todas consultas de seguimento, a maioria dos doentes encontrava-se com a sua doença controlada, pelo que não observámos muita semiologia. Porém, gostaria de salientar o caso de uma doente com poliangeíte com granulomatose, que nos contou a sua história de forma mais detalhada e tinha alguns sinais visíveis, como o nariz em sela.

Finalmente, também assisti às sessões clínicas semanais, às visitas clínicas e às reuniões com o serviço de imagiologia, que serviram para demonstrar a importância da formação contínua em medicina e da discussão entre especialistas da mesma área e multidisciplinar.

Estágio Opcional de Hematologia

15 a 26 de maio | IPO Francisco Gentil

Escolhi realizar o estágio opcional no serviço de Hematologia do IPO de Lisboa. Infelizmente, não tive estágio de Hematologia no 5.º ano e, sendo uma área do meu interesse e com patologia bastante específica, não queria terminar o curso sem a frequentar. Nestas duas semanas, a atividade foi principalmente de internamento, mais focada na área da hemato-oncologia. Sinto que foi uma excelente oportunidade para estudar e compreender melhor a patologia hematológica, mas também, a um nível humano, por poder contactar de perto com a realidade tão particular dos doentes oncológicos, especialmente os mais jovens.

Outras atividades formativas e extracurriculares

Ao abrigo do programa de intercâmbio SCOPE da IFMSA realizei em julho de 2022 um estágio de Pediatria no Mater Dei Hospital, em Malta, com a duração de um mês. Este permitiu-me não só conhecer um diferente sistema de saúde como também contactar com patologias menos frequentes como síndrome KBG, deleção do cromossoma 8, síndrome de diGeorge e raquitismo.

Para além dos estágios, Ginecologia e Obstetrícia lecionou o *workshop* “The Woman” e Medicina Interna 2 *workshops*. A UC de Cirurgia organizou o curso “Trauma Evaluation And Management” e uma atividade de simulação para complementar a nossa formação. Assisti ao congresso iMed 14.0, que incluiu os *workshops* “Just keep breathing” e “Stop the Bleeding”, sobre via aérea emergente e controlo de hemorragia, respetivamente. No âmbito da Saúde Mental participei no “Psychiatry Pitstop” – uma atividade de treino de entrevistas clínicas de psiquiatria.

A pandemia COVID-19 marcou o meu percurso académico atingindo o início dos meus anos clínicos e impedindo o contacto mais próximo com os doentes que seria esperado dessa fase da minha formação. Quando regressámos aos hospitais, senti que a minha maior dificuldade era precisamente nessa área. Sendo assim, procurei no 6º ano, envolver-me em atividades que me tirassem da minha área de conforto e obrigassem à comunicação e à integração na comunidade. Inscrevi-me em projetos de voluntariado como o “Safe&Fest – Queer Lisboa”, que me pôs em contacto com a comunidade LGBTQIA+, um projeto de Apoio ao Sem-Abrigo, o Hospital da Bonecada, que incluiu a palestra “A criança doente é uma família doente” e o projeto SexEd, através do qual apresentei aulas de educação sexual a alunos do 9º ano e secundário. Para aumentar o meu conhecimento neste tema assisti à palestra “VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos”. Anexo os certificados de todas as atividades supracitadas.

Reflexão Crítica

Tendo chegado ao final do Estágio Profissionalizante do 6.º ano do MIM, resta-me o desafio de refletir sobre o meu percurso ao longo deste ano letivo.

Começarei por abordar cada estágio parcelar individualmente. Em Saúde Mental, destaco pela positiva o facto de ter podido estagiar num contexto completamente diferente do de internamento - em que estagiei no 5.º ano - e a perspetiva diferente da doença mental que isso me proporcionou, ao contactar com doentes estáveis e que viviam “vidas normais”. No entanto, penso que se tivesse tido as 4 semanas de estágio, teria lamentado o facto de não poder visitar também as outras vertentes do serviço, como a enfermaria ou o Hospital de Dia. Em Medicina Geral e Familiar, não sinto que tenha cumprido todos os objetivos e ficou aquém das expectativas, na medida em que esperava e sentia-me competente para realizar tarefas mais complexas do que as que me foram designadas. É notório o esforço da parte da regência em tentar uniformizar mais os estágios, mas a realidade é que, tendo conhecimento de colegas que realizaram várias consultas em autonomia parcial e procedimentos como colocação de implantes contraceptivos, sinto-me desapontada que apenas tenha conduzido 2 consultas telefónicas. Isto deveu-se em parte a surgirem contratemplos, como o sistema informático ter estado inoperacional durante 3 dias (nos quais cancelaram as consultas) e a minha tutora se ter ausentado durante 1 semana, o que diminuiu o tempo efetivo de estágio e dificultou a criação de um ambiente de confiança mútua em que pudesse demonstrar as minhas capacidades. Também em Pediatria senti que

não tive um estágio verdadeiramente “profissionalizante” e muitas das tarefas que poderíamos ter feito, como notas de entrada ou de alta, eram realizadas pelos Internos da Formação Geral. Já tanto em Ginecologia e Obstetrícia como em Cirurgia Geral senti da parte dos tutores uma grande preocupação em integrar-nos na equipa e consegui cumprir com os objetivos que tinha para estes estágios. Estes foram ambos estágios muito produtivos em que pude ter uma boa visão da especialidade e inclusivamente preencher lacunas importantes que existiam na minha formação até ao 6º ano, como nunca ter feito exame ginecológico e o próprio estágio de cirurgia geral presencial. Apenas realço não ter podido cumprir com as 12h semanais de urgência contempladas na FUC de Cirurgia, pelo facto de estar a estagiar na CUF Tejo, algo que lamento pois, como já referi, a urgência é um local privilegiado para praticar o raciocínio clínico e acabei por não contactar, por exemplo, com vítimas de trauma ou patologias cirúrgicas mais emergentes. Finalmente, o estágio de Medicina Interna foi aquele que mais convictamente posso denominar de “profissionalizante” e que sinto que me preparou para a realidade do Internato de Formação Geral que enfrentarei no próximo ano. Neste estágio, pude desenvolver a minha autoconfiança sentindo-me, ao mesmo tempo, segura por ter o apoio da minha tutora e de toda a equipa para responder às minhas dúvidas. Foi, portanto, na minha opinião, a melhor forma de terminar o ano letivo e, com ele, o meu percurso enquanto estudante de Medicina.

Em suma, penso que a maioria dos objetivos delineados previamente foram, pelo menos parcialmente, cumpridos. Termino este ano mais confiante nas minhas capacidades enquanto futura médica, com mais conhecimento e prática nestas 6 importantes especialidades. Um dos objetivos que não consegui cumprir foi o de me aproximar mais da investigação, uma área pela qual também sinto muito interesse. A verdade é que cedo compreendi que os estágios parcelares requeriam muito do meu tempo e optei por me focar em aproveitá-los ao máximo. Para compensar, inscrevi-me num intercâmbio de investigação que irei realizar em setembro deste ano. Também acredito que terei mais oportunidades para completar este e outros objetivos que não tenham sido totalmente cumpridos, já que a formação médica não termina com o término deste Mestrado, é um processo contínuo e ainda tenho muito para aprender.

Algo que sobressaiu também foi a diversidade dos locais por onde tive a oportunidade de estagiar ao longo deste ano. No caso da USF Alma Mater, a sua localização, na Reboleira, mostrou-se uma oportunidade para contactar com pessoas com diferentes contextos sociais e culturais, tornando clara a importância da medicina centrada na pessoa e de adotar estratégias adaptadas à realidade de cada doente. Por exemplo, houve múltiplos casos em que se teve de encontrar uma solução de compromisso entre a terapêutica recomendada nas *guidelines* e a capacidade financeira dos doentes. No HSFX também fomos sistematicamente confrontados com a falta de recursos, uma realidade contrastante com a da CUF Tejo, onde estagiei imediatamente antes. Tornou-se notória a forma como a nossa prática da Medicina se tem de adaptar aos diferentes contextos e considero vantajoso que a Nova Medical School nos proporcione esta experiência.

Anexos

Anexo 1 - Cronograma dos Estágios Parcelares

Estágio	Data	Local	Orientador(a)
Saúde Mental	19 a 30 de setembro de 2022	Hospital Fernando Fonseca – Equipa Comunitária de Queluz/Massamá	Dr. Júlio Santos
Medicina Geral e Familiar	3 a 28 de outubro de 2022	USF Alma Mater	Dr. ^a Filipa Deveza
Pediatria	31 de outubro a 25 de novembro de 2022	Hospital Dona Estefânia – Pediatria 5.1	Dr. ^a Beatriz Costa
Ginecologia e Obstetrícia	28 de novembro de 2022 a 6 de janeiro 2023	Maternidade Alfredo da Costa	Dr. ^a Carla Leitão e Dr. ^a Sara Moreira
Cirurgia Geral	16 de janeiro a 10 de março 2023	CUF Tejo	Dr. Nelson Silva
Medicina Interna	14 de março a 12 de maio 2023	Hospital São Francisco Xavier – Medicina 1	Dr. ^a Ana Lynce
Hematologia (Opcional)	15 a 26 de maio de 2023	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil	Dr. ^a Francesca Pierdomenico

Anexo 2 - Objetivos específicos de cada estágio parcelar

Estágio	Objetivos específicos	Nível atingido
Saúde Mental	Identificar e saber abordar as doenças mentais mais prevalentes	4
	Saber efetuar a história clínica psiquiátrica e exame do estado mental	2-3
	Perceber as diferentes particularidades entre o internamento, equipa comunitária e a urgência de psiquiatria	4 (embora só tenha contactado com o internamento no 5º ano)
	Mitigar o meu próprio preconceito em relação aos doentes mentais	3
Medicina Geral e Familiar	Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade	3
	Tomar decisões terapêuticas que tenham em consideração as limitações dos dados clínicos e a relação custo-benefício	3
	Identificar riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas	2

	Utilizar evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária	2
	Realizar consultas em autonomia parcial	3 (apenas telefônicas)
	Familiarizar-me com os sistemas informáticos utilizados nos CSP e aprender a emitir documentos, prescrever e referenciar doentes às especialidades hospitalares e à Urgência	4
Pediatria	Realizar a história clínica pediátrica	4
	Praticar o exame objetivo pediátrico, incluindo avaliação do crescimento e preenchimento do boletim individual de saúde	4
	Familiarizar-me com a estrutura e funcionamento de um Hospital Pediátrico	4
Ginecologia e Obstetria	Praticar o exame ginecológico e observação com espéculo	4
	Praticar a avaliação da grávida	3 (fiz alguns procedimentos, mas não outros como o toque vaginal)
	Saber avaliar o bem-estar fetal através da ecografia e CTG	2*
	Ver partos eutócicos e distócicos	3 (não assisti a nenhum parto eutócico)
Cirurgia Geral	Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assépsia necessárias para o efeito.	3
	Saber distinguir as situações clínicas com indicação eletiva e urgente	4
	Familiarizar-me com as especificidades de um hospital privado	4
Medicina Interna	Saber observar autonomamente um doente internado e propor um plano para o mesmo.	4
	Elaborar os diários clínicos dos doentes observados	4
	Elaborar notas de entrada, de alta e de transferência	3 (Elaborei parcialmente notas de alta e de entrada, mas não de transferência)
	Adquirir conhecimento e autonomia na organização interna hospitalar e na articulação com os diversos Serviços existentes.	4
	Identificar e hierarquizar as situações de emergência médica e de risco iminente de vida, definir prioridades bem com a sua abordagem e iniciar medidas de reanimação sempre que necessário.	2*
	Desenvolver a sensibilidade particular para a abordagem de doentes em fim de vida, e das situações de obstinação/encarniçamento terapêutico.	3

1 – Não cumprido; 2- Compreendo a teoria, mas não executei; 3 – Cumprido parcialmente; 4 – Cumprido totalmente

* Objetivos cujo nível 2 era o máximo pretendido.

Anexo 3 - Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Trabalho	Coautores
Saúde Mental	2 Histórias Clínicas + 2 vinhetas clínicas	-
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	-
Pediatria	História Clínica	-
	Caso clínico: <i>Esclerose Tuberosa</i>	Ana Margarida Maurício; Joana Fernandes e Tiago Matos
Ginecologia e Obstetrícia	Caso Clínico: <i>Gravidez e Transplante Hepático</i>	Cláudia Figueiredo e Tiago Matos
Cirurgia Geral	"É MELHOR FAZER UM CHECK-UP" - <i>Resseção de tumor neuroendócrino metastizado</i>	Inês Munhoz e Maria Beatriz Teixeira
Medicina Interna	<i>Anemia no Adulto</i>	Ana Rita Monte; Inês Pedro e Matilde Freitas

Anexo 4 - Análise Casuística
Geral

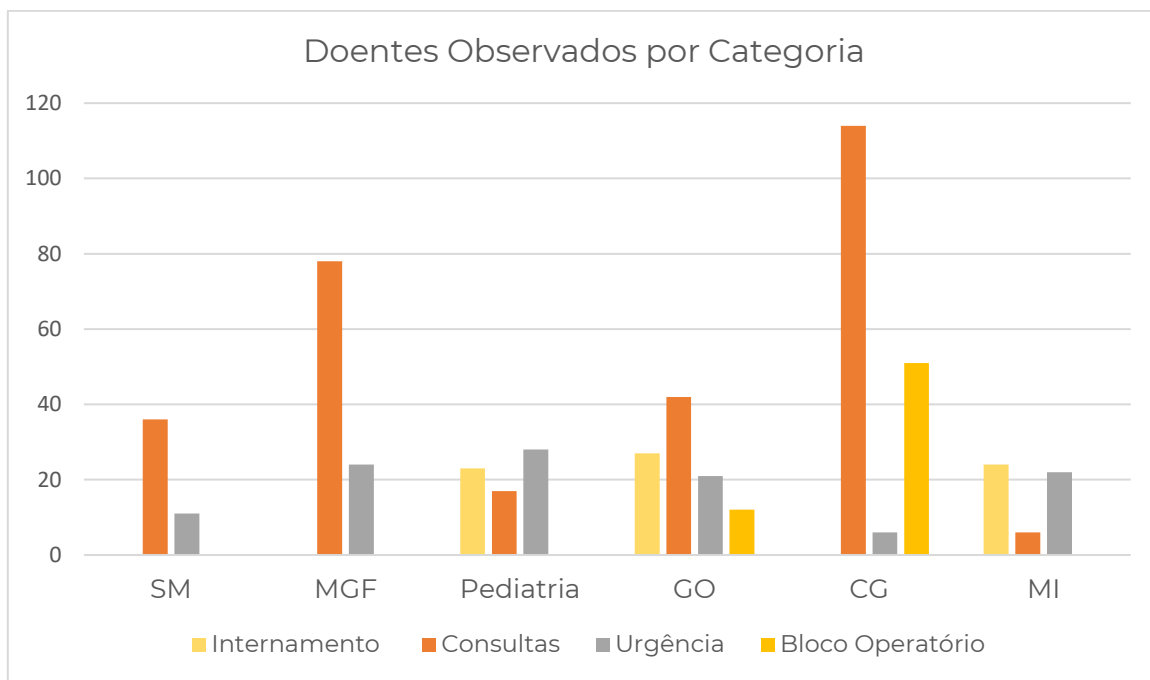
Estágio	Internamento	Consultas	Urgência	Bloco Operatório
Medicina Geral e Familiar	n.a.	Saúde do Adulto: 64 SIJ: 9 PF: 5	24*	n.a.
Saúde Mental	0	36	11	n.a.
Pediatria	23**	Pediatria Geral: 12 Imunoalergologia: 5	28	n.a.
Ginecologia e Obstetrícia	Materno-Fetal: 8 Puerpério: 19	Ginecologia: 12 Gravidez Alto Risco: 20 Referenciação: 10	21	8 (+ 4 histeroscopias)
Cirurgia Geral	n.a.	114	6	51
Medicina Interna	24	6	22	n.a.

n.a.: não aplicável

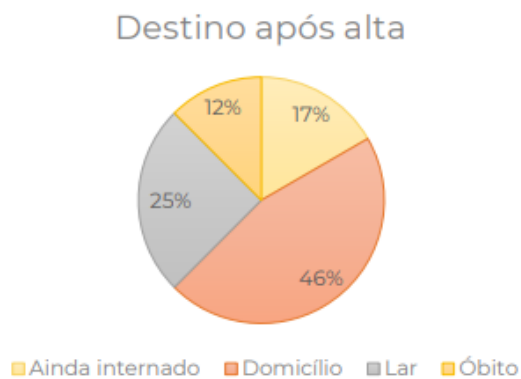
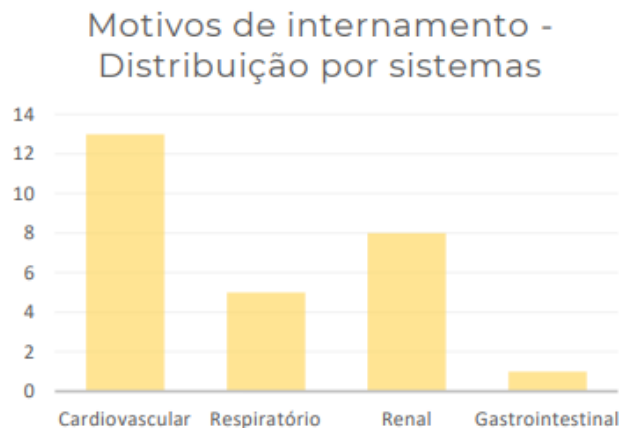
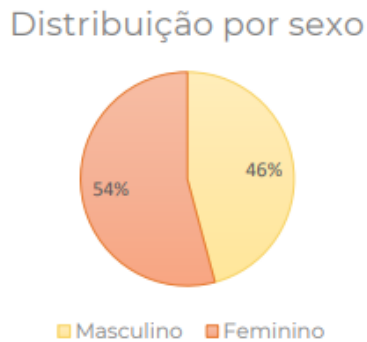
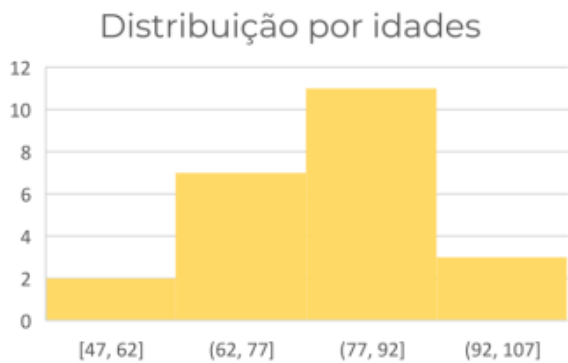
SIJ: Saúde Infantil e Juvenil; PF: Planeamento Familiar

* Consulta de Doença Aguda

**Não inclui Cardiologia Pediátrica



Medicina Interna - Internamento




Anexo 5 – Declaração de Frequência do Estágio Opcional de Hematologia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara, que a aluna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, Beatriz Nunes Noronha dos Santos, frequentou no final do estágio do 6º ano, de 15 a 26 de maio de 2023, um estágio clínico opcional, no Serviço de Hematologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa.


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

The signature is written in black ink over a blue circular stamp. The stamp contains the text: "Faculdade de Ciências Médicas", "Universidade Nova de Lisboa", and "SERVIÇO DE FARMACOLOGIA".

Anexo 6 – Certificados de Participação em Atividades Formativas e Extracurriculares


IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations


SCOPE
Professional Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the student

BEATRIZ NUNES NORONHA DOS SANTOS
Full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed their professional exchange
program in the department of PAEDIATRICS
name of department

at MATER DEI HOSPITAL, MALTA
name of the hospital and country

during the period 4th to 29th July
start and end date of the exchange under the supervision of

PROF. SIMON ATTARD MONTALTO
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation of Medical Education, who agrees that they are very professionally organised with good academic outcomes.



Tutor/Institution


Ediaco

Hosting NEO/LEO


Elafreda Jaise

Sending NEO/LEO

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark



Certificado

Certificamos que **Beatriz Nunes Noronha dos Santos, n°2017222**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de abril de 2023 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas



Certificado

Certificamos que **Beatriz Nunes Noronha dos Santos, N°2017222**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 29 de março de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

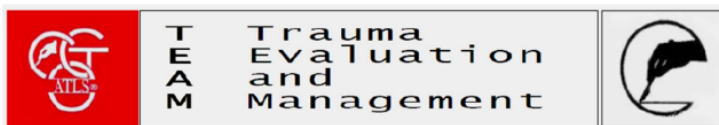
Pedro Póvoa

Professor Doutor Pedro Póvoa

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL SCHOOL



Certificado

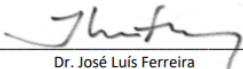
Pelo presente se certifica que

BEATRIZ NUNES NORONHA DOS SANTOS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Beatriz Santos

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2023

Presencial | 24 de Fevereiro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63baade9e3252

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops *Early Bird



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-626dc8558b364

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops *Early Bird

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops *Early Bird

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.



Workshops - 13th October | iMed Conference®
14.0



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
--	--

NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432f8a7f706

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0
 13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0
 Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

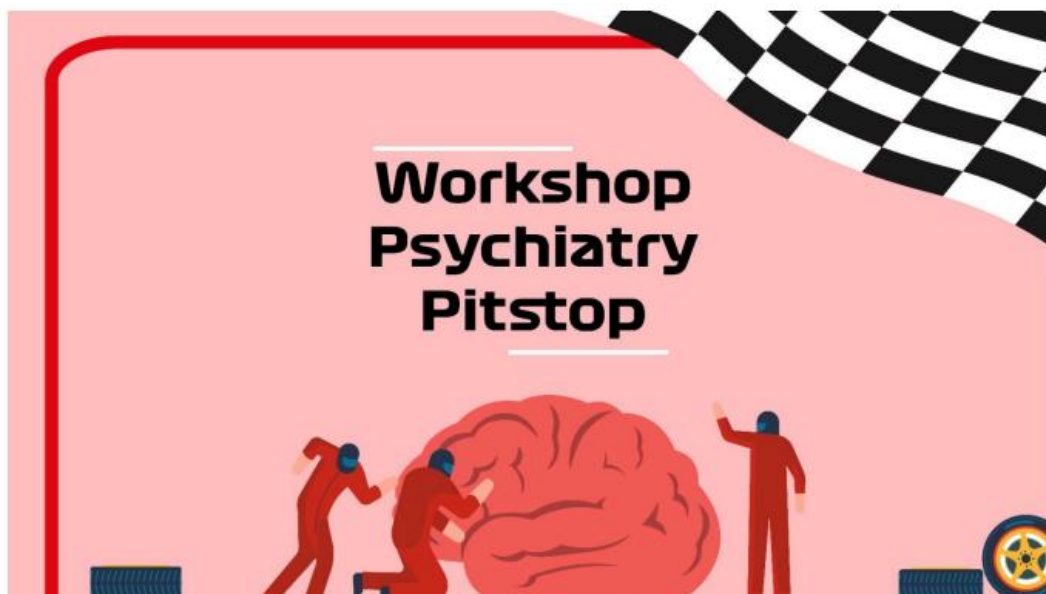
Atividades frequentadas

Stop the Bleeding
 13-10-2022 14:30 → 13-10-2022 17:30

An uncontrolled bleeding can have devastating consequences. knowing how to act in these situations is fundamental.

Just Keep Breathing
 12-10-2022 13:45 → 12-10-2022 17:30

Don't miss the unique opportunity to practice surgical airway approach techniques, such as tracheostomy and coniotomy, on a corpse!



Workshop Psychiatry Pitstop

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-642c8a0a9a4b1

Evento

Workshop Psychiatry Pitstop

12-04-2023 18:00 → 26-04-2023 20:00

Está de volta mais uma edição do Psychiatry Pitstop que não vais querer perder!

Esta formação consiste numa adaptação do programa desenvolvido originalmente na Universidade de Leeds, Inglaterra, com o objetivo de aperfeiçoar as tuas skills no contexto da patologia psiquiátrica, através de entrevistas simuladas, sendo que conta com o apoio de internos de psiquiatria e atores do GTMT.

A atividade decorrerá em 3 dias: 12, 19 e 26 de abril, nas salas S2.02 e S2.04. Inscreve-te a partir de dia 4 de abril, às 21h30! As vagas são limitadas e podes inscrever-te em mais do que 1 dia! Cada sessão abordará um tema diferente.

Direcionado para alunos do 4º, 5º e 6º ano.

Atividades frequentadas

Workshop Pshyciatry Pitstop dia 19

19-04-2023 18:00 → 19-04-2023 20:00



[MEDICINA] - 22º Hospital da Bonecada Main Event FINAL TARDE - GERAL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-642dd38edb4b6

Evento

[MEDICINA] - 22º Hospital da Bonecada Main Event FINAL TARDE - GERAL
21-04-2023 09:30 → 01-05-2023 21:15

O evento tão aguardado do ano finalmente chegou! O Main Event da 22ª edição do Hospital da Bonecada terá lugar na **Praça Central do Colombo**, entre os dias **21 de abril e 1 de maio**, sendo constituído por mais de 10 gabinetes e salas diferentes. Se és **estudante de Medicina** e queres mudar a vida das crianças que nos visitam, este evento é para ti!

O nosso horário é das **9:30 às 21:15, todos os dias**, e iremos receber crianças, entre os **3 aos 10 anos**, para tratar os seus bonequinhos da melhor maneira possível!



Uma Criança Doente é uma Família Doente

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63ff09a3e618f

Evento

Uma Criança Doente é uma Família Doente

06-03-2023 18:30 → 06-03-2023 20:00 - Duração: 1:30 horas

O Hospital da Bonecada tem o prazer de apresentar a primeira palestra da edição "A Criança e a Família" que se vai realizar já no próximo dia 6 de março!

Nesta primeira palestra temos como convidada a Diretora da Fundação Ronald McDonald, Marta Pires, que irá abordar o tema "Uma Criança Doente é uma Família Doente". O objetivo é dar conhecer esta fundação à comunidade estudantil para que entendam a importância do acompanhamento às famílias de modo a que estas possam viver o período de tratamento hospitalar do seu filho de forma mais unida, tranquila e próxima da comunidade médica.



Apoio ao Sem-Abrigo - Call para Voluntários

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6330da4f31c2f

Evento

Apoio ao Sem-Abrigo - Call para Voluntários

03-10-2022 11:30 → 28-10-2022 11:30

A Associação João 13 consiste numa organização sem fins lucrativos cujo objetivo passa por apoiar pessoas socialmente ou economicamente carenciadas, contribuindo para que possam viver em condições com um mínimo de dignidade, e promover, servir e defender essa população em geral.



Safe&Fest - Queer Lisboa

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-631937f91c314

Evento

Safe&Fest - Queer Lisboa

17-09-2022 15:00 → 22-09-2022 22:00

Queres ter a oportunidade de ir ao Queer Lisboa - o Festival Internacional de Cinema Queer - com a ANEM? Gostavas de aprender e ajudar a esclarecer dúvidas acerca da transmissão do VIH e outras IST, dando a conhecer e distribuindo métodos contracetivos?
Inscreve-te como participante do Safe&Fest - Queer Lisboa até 11 de setembro.



VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14161560

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-641cca1fa433b

Evento

VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos

29-03-2023 18:30 → 29-03-2023 20:00 - Duração: - 1:30 horas

O vírus da imunodeficiência humana (VIH) foi responsável por 650 mil mortes desde o início da epidemia em 1981. Se não for tratado, evolui para a doença SIDA (síndrome de imunodeficiência adquirida), e Portugal é o segundo país da UE em que a SIDA mais mata. A sua deteção precoce, aliada a um acompanhamento médico regular, permitem uma vida perfeitamente normal e uma esperança média de vida semelhante à população em geral.

Se queres aprender sobre a história do VIH e da SIDA, o seu diagnóstico e até os mais recentes avanços da ciência, com o Dr. André Almeida, esta palestra é para ti! Junta-te a nós no dia 29 de março, pelas 18:30h.



CERTIFICADO

A AENMS certifica que **Beatriz Santos**, portadora do CC nº14161560, colaborou com o Projeto **SexEd** da AENMS, na qualidade de pessoa voluntária, tendo realizado **4** sessões em escolas.

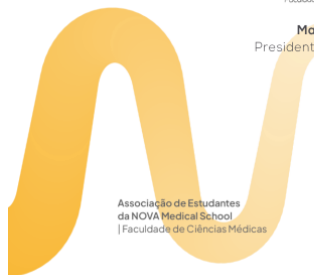
Lisboa, 14 de junho de 2023



Maria Vaz
Presidente da DAENMS



Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS



Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº130
1169-056 - Lisboa

tel 21880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt

